

EDITORIAL



Luciana Cristina Salvatti Coutinho*

Universidade Federal de São Carlos

A Revista HISTEDBR On-line publica artigos resultantes de estudos e pesquisas científicas que abordam a educação como fenômeno social em sua vinculação com a reflexão histórica

Correspondência ao Autor

Nome: Luciana Cristina Salvatti Coutinho

E-mail:

luciana.histedbr@gmail.com

Instituição: Universidade Federal de São Carlos, Brasil

Submetido: 31/12/2023

Aprovado: 31/12/2023

Publicado: 31/12/2023

 10.20396/rho.v23i00.8676037

e-Location: e023060

ISSN: 1676-2584

Como citar ABNT (NBR 6023):

COUTINHO, L. C. S. Editorial.

Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 23, p. 1-4, 2023.

DOI:

10.20396/rho.v23i00.8676037.

Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8676037>.

Acesso em: 31 dez. 2023.

RESUMO

Ao longo do ano de 2023, a Revista Histedbr On-line publicou seu volume 23 com 57 artigos e 2 resenhas, tratando de temas diversos acerca da Educação em âmbito local, nacional e internacional, por prismas teórico-metodológicos múltiplos. Contamos com a colaboração de autores e autoras de mais de 60 (sessenta) instituições brasileiras tanto da Educação Básica quanto do Ensino Superior, destacando a presença de articulação entre Universidade e Educação Básica na produção e divulgação científica. Tivemos, ainda, manuscritos de autoria de pesquisadores e pesquisadoras vinculados(as) a instituições internacionais, tais como: Universidad Nacional de La Plata (Argentina), Universidad Nacional de Luján (Argentina), Universidade do Porto (Portugal), Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla (Angola), Universidad Autónoma de Madri (Espanha), Universidad Castilla-La Mancha (Espanha), Universidad de Holguin (Cuba). Esperamos que a riqueza de temáticas e abordagens advindas de estudos e pesquisas em Educação desenvolvidas por pesquisadores e pesquisadoras de diferentes instituições contribua com a produção e socialização do conhecimento científico e, quiçá, inspire muitos e muitas para a continuidade da luta por um mundo mais humano, justo e igualitário.

Distribuído
Sobre

Checagem
Antiplágio



EDITORIAL

Iniciamos 2023 com sentimentos contraditórios: de um lado a esperança de que somos capazes de criar condições políticas, econômicas e sociais necessárias para superar a situação trágica que vivemos; por outro lado, o esgotamento e o adoecimento em massa têm exaurido nossas forças ao ponto de, cada vez mais, o imobilismo ser a tônica da vida.

Nessa luta cotidiana pela sobrevivência, a humanidade tem vivido momentos de grandes desafios e o ano de 2023 não foi diferente.

Uma crise humanitária de dimensões cada vez maiores assola o mundo. A fome (situação de subalimentação) é condição de vida diária de milhares de pessoas em mais de 100 (cem) países, incluindo o Brasil, segundo os dados do Mapa da Fome divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU) de 2023.

A violência se faz presente no dia a dia no Brasil e no mundo. No Brasil, o Atlas da Violência realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2023 revela (Cerqueira e Bueno, 2023) revela aumento nos casos de violência registrados contra crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+. No mundo, segundo pesquisa de conflitos armados do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos (IISS), mais de 200 (duzentas) mil pessoas morreram em decorrência de conflitos armados e houve um aumento de quase 30% nos “incidentes” envolvendo esses conflitos, representando o ano com maior conflito mundial desde a Segunda Guerra Mundial (IISS, 2023).

Mudanças climáticas em escalas cada vez maiores afetam o mundo. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), cerca de metade da população mundial vive em regiões altamente vulneráveis às tragédias decorrentes de eventos climáticos desastrosos, em que vidas são ceifadas e tantas outras vivem momentos de terror e medo.

Esses são alguns indicadores de uma crise humanitária sem precedentes na história, resultado da profunda crise do modo de produção capitalista, no qual mais importa o percentual de acumulação de capital que as vidas humanas e a existência do próprio planeta.

Nesse contexto, que em poucas pinceladas foi aqui descrito, qual o papel da Educação?

Bem, se compreendemos que a Educação é sinônimo de formação humana e que se trata de um fenômeno social que se desenvolve em contextos e tempos históricos determinados, é possível afirmar que a Educação está umbilicalmente implicada com essa realidade societária, tanto no processo de produção dessa situação catastrófica que experienciamos, quanto na busca por alternativas para superação dessa tragédia vivida. Afinal, pelo trabalho educativo os seres humanos são (trans)formados em seres humanos do seu tempo, respondendo às demandas sociais, políticas e econômicas do contexto histórico no qual nascem, se desenvolvem e atuam, sobre as bases das gerações precedentes. Mas, paradoxalmente, o que podemos dizer dos problemas atuais enfrentados pela humanidade, tanto ao que se refere ao processo de produção dos desafios enfrentados quanto às respostas a eles dadas pelas sociedades, é sua história.

E é nesse sentido que acreditamos que os manuscritos publicados no volume 23 da Revista Histedbr On-line durante o ano de 2023 podem contribuir para reflexões sobre as relações entre História, Sociedade e Educação no Brasil e em outros países.

Foram publicados, no total, 57 artigos e 2 resenhas, tratando de temas diversos acerca da Educação em âmbito local, nacional e internacional, por prismas teórico-metodológicos múltiplos. Contamos com a colaboração de autores e autoras com vinculação institucional brasileira e estrangeira, tais como: Universidade Federal de Sergipe, Universidade do Estado da Bahia, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Universidade Estadual Paulista, Instituto Federal do Espírito Santo, Universidade Federal do Ceará, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Universidade Estadual de Londrina/PR, Universidade Estadual do Norte do Paraná, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Bahia, Centro Universitário UniFatecie, Instituto Federal Catarinense, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Estadual de Ponta Grossa, Universidade Estadual do Paraná, Universidade Federal de Uberlândia, Universidade de Uberaba, Universidade Federal do Oeste do Pará, Secretaria Executiva de Educação do Pará, Universidade Uniderp, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal de Piauí, Universidade Federal de São Carlos, Universidade de Sorocaba, Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Universidade de Santa Cruz do Sul, Universidade Federal do Rio Grande, Instituto Federal de Minas Gerais, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal do Maranhão, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Universidade La Salle, Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Universidade Federal da Paraíba, Prefeitura Municipal de Sorocaba, Governo do Estado de São Paulo, Rede Municipal de Ensino de Nova Hamburgo, Secretaria Municipal de Fortaleza, Rede Municipal de Ensino de Palhoça, Estado do Rio Grande do Sul, Colégio Pedro II, Município de Araçoiaba da Serra, Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro, Secretaria Municipal de Educação de Guarapuava, Instituto Cultural Gilberto Luiz Alves, Cursinho Popular em Ponta Grossa/PR, Secretaria Municipal de Castro/PR, Secretaria Municipal de Rolândia/PR, Secretaria Municipal de Educação de Londrina/PR, Secretaria da Educação do Estado do Ceará, Prefeitura Municipal de Cascavel/PR, Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso do Sul, Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Secretaria Municipal de Educação de Guapirama, Rede Municipal de Ensino de Campo Grande, Rede Municipal de Ensino de Medianeira, Prefeitura Municipal de Araçoiaba da Serra. Contamos, ainda, com a contribuição de autoras vinculadas a instituições internacionais, tais como: Universidad Nacional de La Plata (Argentina), Universidad Nacional de Luján (Argentina), Universidade do Porto (Portugal), Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla (Angola), Universidad Autónoma de Madri (Espanha), Universidad Castilla-La Mancha (Espanha), Universidad de Holguin (Cuba).

Nossa expectativa é que a riqueza de temáticas e abordagens advindas de estudos e pesquisas em Educação desenvolvidas por pesquisadores e pesquisadoras de diferentes instituições contribua com a produção e socialização do conhecimento em Educação e,

quicá, inspire muitos e muitas para a continuidade da luta por um mundo mais humano, justo e igualitário.

Profa Dra Luciana Cristina Salvatti Coutinho

Editora Associada

REFERÊNCIAS

CERQUEIRA, D.; BUENO, S. (coord.). **Atlas da violência 2023**. Brasília: Ipea, 2023. Disponível em: 9350-223443riatlasdaviolencia2023-final.pdf (ipea.gov.br) . Acesso em: 31 dez. 2023.

IISS. International Institute for Strategic Studies. **Inquérito sobre Conflitos Armados 2023**. Disponível em: [The International Institute for Strategic Studies \(iiss.org\)](https://www.iiss.org/). Acesso em 31 dez. 2023.

AUTORIA:

* Doutorado em Educação pela Universidade Estadual de Campinas. Professora adjunta do Departamento de Ciências Humanas e Educação da Universidade Federal de São Carlos. Contato: lscoutinho@gmail.com

COMO CITAR ABNT:

COUTINHO, L. C. S. Editorial. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 23, p. 1-4, 2023. DOI: 10.20396/rho.v23i00.8676037. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8676037>. Acesso em: 31 dez. 2023.